



Regata Aratu-Maragojipe abre inscrições para a sua 54ª edição

Já estão abertas as inscrições para a tradicional **REGATA ARATU-MARAGOJIPE**. Este ano o evento acontece no dia 26 de agosto, comemorando a sua 54ª edição, sob a realização do Aratu Iate Clube. Os interessados em garantir a participação podem acessar o site oficial www.aratumaragojipe.com.br e realizar a inscrição, de forma exclusivamente on-line.

A expectativa dos organizadores é que um número maior de embarcações participe da competição, uma vez que não há mais as fortes restrições devido à pandemia da Covid-19. Por isso, a maior regata-percurso do Brasil se prepara para receber os velejadores de todo o país com uma estrutura ainda melhor.

“Os trabalhos para a Aratu-Maragojipe 2023 começaram desde fevereiro, a fim de que possamos realizar uma grande edição. O formato será igual ao ano de 2022, com pequenos ajustes para tornar o evento ainda mais especial. Esperamos superar a última edição em número de participantes”, declara Moacyr Montenegro Jr., diretor de Vela do Aratu Iate Clube.

Com um percurso de 32 milhas náuticas, ou cerca de 60 km, a regata navega pelo mar da Baía de Todos-os-Santos e sobe as águas do Rio Paraguaçu, congregando centenas de embarcações em um cortejo náutico único, cercado pelo cenário histórico e cultural da segunda maior baía do mundo.

HISTÓRIA

A Regata Aratu-Maragojipe surgiu em 1969, criada por sócios do Aratu Iate Clube, tradicional entidade náutica sediada na Baía de Aratu. Junto com devotos do Santo padroeiro daquela cidade, São Bartolomeu, eles promoveram uma regata de embarcações a Vela, partindo da Baía de Aratu até a cidade de Maragojipe.

No início, o evento foi batizado de “Regata de São Bartolomeu”, em homenagem ao santo. Transcorridos poucos anos, o evento foi rebatizado de REGATA ARATU-MARAGOJIPE, em função do seu percurso entre a Baía de Aratu até Maragojipe.



Em sua primeira edição a regata reuniu 20 embarcações. Transcorridos 53 anos, a Regata Aratu-Maragojipe passou a ser um dos ícones em eventos náuticos na América Latina, com uma média de 250 veleiros e 1.200 velejadores.

A PRESENÇA DOS SAVEIROS

Quem conhece um pouco da história da Bahia, mesmo que somente pelos livros de Jorge Amado, sabe da importância dessa embarcação para construção e desenvolvimento de diversas cidades do recôncavo baiano, bem a sua vital participação na economia, transportando pessoas, gêneros alimentícios, artesanato e muitos outros itens entre cidades do entorno da Baía de Todos os Santos.

Sendo assim, um evento da dimensão da Regata Aratu-Maragojipe não pode esquecer as suas origens, não pode esquecer o Saveiro, em particular do Saveiro Vela de Içar.

Portanto, não só na edição de 54 anos da regata, mas em todas as anteriores, o Saveiro sempre foi e continuará a ser reverenciado. É embarcação especialmente convidada a participar do evento, trazendo ainda mais beleza e tradição.

PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

A Regata Aratu-Maragojipe já contou e ainda conta com a participação de grandes nomes do latismo mundial, a exemplo dos irmãos **Torben e Lars Grael**, grandes campeões mundiais e olímpicos, **Izabel Pimentel**, única velejadora brasileira a dar a volta ao mundo a bordo de um veleiro em solitário. Ainda destacamos **Aleixo Belov**, navegador ucraniano de nascença, mas baiano de coração, que já deu a volta ao mundo 05 vezes e **Leonardo Chicourel**, também baiano, campeão da Regata Cape to Rio e participante da F-1 da Vela Mundial, a Regata Transat Jacques Vabre.

RELATO IMPORTANTE

Um dos grandes formadores de opinião dentro universo do Esporte e Turismo Náuticos, nacional e internacional é o velejador **Lars Grael**. Em diversos depoimentos públicos, tem apontado a Baía de Todos os Santos como “**o melhor lugar do mundo para se velejar**”, e a REGATA ARATU-MARAGOJIPE como “a mais extraordinária regata da vela oceânica no Brasil”.



A REGATA E O FOMENTO AO TURISMO NA BAHIA

Outro grande legado da Regata Aratu-Maragojipe é a divulgação de roteiros náuticos pela Baía de Todos os Santos e além dela, a exemplo de Morro de São Paulo e Baía de Camamu. Outros tantos roteiros turísticos pelo Recôncavo Baiano são incentivados e oferecidos a partir de Maragojipe, local onde termina a regata.

A cidade de Maragojipe é a porta de entrada, através do transporte intermodal (Náutico + terrestre), para inúmeros visitantes conhecerem importantes aspectos da cultura do Recôncavo, acessando cidades como São Félix, Cachoeira, Santo Amaro, Muritiba, dentre outras.

A própria cidade de Maragojipe tem diversas construções tombadas pelo IPAC, além de ter o seu “Carnaval de Máscaras” reconhecido como “Patrimônio Imaterial do Estado da Bahia”.

Serviço:

- **O Quê:** 54ª Regata Aratu-Maragojipe
- **Quando:** 26/08/2023
- **Informações:** www.aratumaragojipe.com.br ou contato@aratumaragojipe.com.br.

Contatos:

- **Aratu Iate Clube**
(71) 3216.7444
(71) 99353-4596
- **Via Náutica Consultoria & Eventos**
(71) 99912-4126